APAE

PASSO FUNDO/RS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024

Missão

Transformar vidas promovendo o desenvolvimento pleno, a inclusão e o protagonismo de pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla ou com Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio de ações contínuas que fortalecem a cidadania e a dignidade humana.

Visão

Ser referência na defesa dos direitos de pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla ou com Transtorno do Espectro Autista (TEA), promovendo inclusão, inovação e desenvolvimento humano, com foco em pesquisa, disseminação do conhecimento, acolhimento humanizado e resolutividade nos atendimentos.

Valores

Ética, respeito e transparência nas relações e ações;
Valorização da vida e da diversidade humana;
Acolhimento, diálogo e empatia;
Legalidade e responsabilidade na gestão de recursos;
Compromisso com a sustentabilidade.

Filiada às Federações Nacionais e Estadual das APAEs, a APAE de Passo Fundo é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua na garantia dos direitos da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e que busca promover o desenvolvimento e efetiva inclusão nos diferentes espaços sociais. A instituição realiza atividades complementares às ações estatais, englobando as políticas de Assistência Social, Educação e Saúde.

Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal (Mandato 2023/2025)

Diretoria Executiva:

Presidente: Marlon Batista Moraes
Vice-presidente: Maria do Carmo Ortolan Grazziotin
1º Diretora-Secretária: Estelamar Roani
2º Diretora-Secretária: Moema Rosa de Souza
1º Diretora Financeira: Isabel Maria Ortolan Araldi
2º Diretora Financeira: Sílvia de Oliveira Portillo
Diretor de Patrimônio: Antenor Pierdoná
Diretora Social: Tais Fernanda Rizzotto

Conselho de Administração:

Marlon Batista Moraes
Maria do Carmo Ortolan Grazziotin
Maria Célia Rosseto
Zulmara Isabel Colussi
Odilair Dal Prá
Júlia Luvisa Gauer
Rogério Mansur Guedes
Maria Carolina Rovani
Adriano Sonda

Conselho Fiscal:

Sandra Rosso
Sérgio Luiz Rosseto
Marilene Modesti
1º Suplente: Katiuci Paiva de Oliveira
2º Suplente: Edmar Vianei Marques Daudt
3º Suplente:Zilio Pavan

Autodefensores 2023/2025:

Paulo Henrique dos Santos Lopes (Titular) / Paulo Roberto Rocha dos Santos (Suplente)
Rovane Machado dos Santos Dickel (Titular) / Carine da Rosa (Suplente)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

Nome/ Razão Social: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
CNPJ: 92.035.179/0001-30
Atividade Principal: Assistência Social
Endereço: Rua Bezerra de Menezes, nº 70 - Bairro Popular CEP: 99010-580
Cidade: Passo Fundo
Telefone: (54) 3313-1330
E-mail: admapaepassofundo@gmail.com
Responsável pelo Relatório de Atividades: Brenda Natallie Girardi de Almeida - Coordenadora da Política de Assistência Social - Claudia Helena Paim Furlanetto - Diretora da Escola Especial Alice Sana Costi - Josiane Oligini - Coordenadora da Política da Saude

2. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL:

Nome: Marlon Batista Moraes
Data de nascimento: 11/12/1973
Endereço: Estrada do Trigo, 1215, Rua K 87 - Passo Fundo / RS
Telefone: (054) 99605-9245
E-mail: marlombm@hotmail.com RG: 8011986604 CPF: 644.885.350-20
Cargo na Entidade: Presidente
Data do início e término do mandato: Gestão 01/01/2023 a 31/12/2025

3. INSCRIÇÕES E CADASTROS DA ENTIDADE:

Inscrição / Cadastro	Número	Validade
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS	014/2012	31/08/2026
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA	001/1996	31/08/2026
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS	308796.1121892/2024	Renovação
Utilidade Pública Municipal	Lei nº 1/1967	31/07/2026
Utilidade Pública Estadual	00049	23/01/2027

INTRODUÇÃO

A Federação Nacional das APAES é uma organização social sem fins lucrativos, fundada em 1962, através de um movimento de pessoas que, diante da ineficiência do Estado em atender às crescentes demandas das pessoas com deficiência, mobilizou-se com o propósito de defender direitos, promover a inclusão social e ofertar atendimentos especializados e gratuitos para este segmento da sociedade. Diante da importância e impacto social deste movimento, a Federação ganhou amplitude na sociedade e está organizada nos âmbitos federal, estadual e municipal; hoje a rede apaeana está presente em mais de 2.200 municípios, sendo 206 APAES no estado do Rio Grande do Sul.

A APAE de Passo Fundo faz parte desta rede há 57 anos, oferecendo atendimentos gratuitos para cerca de 600 (seiscentas) pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla, nas áreas da assistência social, educação e saúde. É uma organização da sociedade civil (OSC) caracterizada pela missão que executa, entidade beneficente de assistência social, prestando atendimento de forma planejada, contínua e gratuita às pessoas com deficiência do município e região.

Atuando na interface das políticas públicas de assistência social, educação e saúde, tem como propósito o desenvolvimento integral da pessoa com deficiência, sua autonomia, bem-estar, melhoria da qualidade de vida e inclusão social.

Em conformidade com a Política de Atenção Integral e Integrada da Rede APAE, a instituição atua sobre as demandas voltadas diretamente à pessoa com deficiência, bem como, com a rede de apoio desta pessoa, articulando rede de serviços e de políticas, participando de espaços de formulação, estruturação e controle de políticas públicas, como Conselhos de Políticas e Conselhos de Direitos.

Por ser referência no atendimento à pessoa com deficiência no município e região, a entidade busca contribuir para a superação das diferentes formas de desigualdades sociais sejam elas por discriminação, opressão ou negação de acesso a direitos em condições de igualdade.

Para apresentar, de forma sucinta, o processo de trabalho institucional executado no decorrer do ano de 2024, elaboramos o presente relatório.

POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE:

Promover ações nas áreas da Assistência Social, Educação e Saúde para pessoas com Deficiência intelectual e/ou Múltipla, visando garantir o pleno acesso aos seus direitos, sendo referência na prestação de serviços, no diagnóstico e na inclusão.

1.1 Objetivos específicos da entidade:

a) Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla (crianças, adolescentes, adultos e idosos) buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

b) Articular junto aos poderes públicos municipais e entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência e com outras entidades no município, que defendam a causa da pessoa com deficiência em qualquer de seus aspectos;

c) Encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;

d) Promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na APAE;

e) Promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa de direitos da pessoa com deficiência e de apoio e orientação à sua família e à comunidade;

f) Prestar serviços gratuitos, permanentes, e sem qualquer discriminação de clientela na área específica de atendimento, àqueles que deles necessitarem;

g) Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, visando à inclusão social da pessoa com deficiência.

2. **CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E TODAS AS OFERTAS PRESTADAS:**

Resolução CNAS nº 109/2009:

[x] Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

3. OFERTAS:

A APAE de Passo Fundo compõe a rede socioassistencial do município e está referenciada nos Serviços de Proteção Social. Na área da Assistência Social, atuamos junto às Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou Múltipla através do **Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.** O serviço articula-se com atividades e atenções prestadas às famílias, nas diferentes políticas públicas e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. Por parte da instituição, a proposta é trabalhar com os programas e projetos oferecidos conforme norteiam os serviços dispostos na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Resolução nº 109/2009. Dentre as atividades desenvolvidas estão os Grupos de Atendimento: Interação Social, SuperAção, Hora da Prosa, Mundo do Trabalho, Coordenadoria de Famílias, Música, Teatro, AVAS, Dança, Atividade Física, Mãos à Horta, desenvolvidos para as pessoas com deficiência e suas Famílias/ cuidadores.

3.1. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

3.1.1. Nome da oferta: Grupo de Atendimento de Atividade Física.

Número de pessoas atendidas por ano (por grupos, se aplicável): até 140 usuários. **Quantidade de pessoas atendidas conforme público.**

[ ] Crianças

[ ] Adolescentes

[ ] Jovens

[ ] Mulheres

[ ] Adultos

[ ] Idosos

[140] Pessoas com deficiência

[ ] Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas

[ ] Migrantes, refugiados, apátridas

[ ] Entidades de assistência social

[ ] Outros públicos da assistência social

[140] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO

3.1.2. Nome da oferta: Grupo de Atendimento de Música.

Número de pessoas atendidas por ano (por grupos, se aplicável): 140 usuários. **Quantidade de pessoas atendidas conforme público.**

[ ] Crianças

[ ] Adolescentes

[ ] Jovens

[ ] Mulheres

[ ] Adultos

[ ] Idosos

[140] Pessoas com deficiência

[ ] Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas

[ ] Migrantes, refugiados, apátridas

[ ] Entidades de assistência social

[ ] Outros públicos da assistência social

[140] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO

3.1.3. Nome da oferta: Grupo de Atendimento de Musicoterapia.

Número de pessoas atendidas por ano (por grupos, se aplicável): 140 usuários. **Quantidade de pessoas atendidas conforme público.**

[ ] Crianças

[ ] Adolescentes

[ ] Jovens

[ ] Mulheres

[ ] Adultos

[ ] Idosos

[140] Pessoas com deficiência

[ ] Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas

[ ] Migrantes, refugiados, apátridas

[ ] Entidades de assistência social

[ ] Outros públicos da assistência social

[140] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO

3.1.4. Nome da oferta: Grupo de Atendimento de Teatro.

Número de pessoas atendidas por ano (por grupos, se aplicável): 140 usuários. **Quantidade de pessoas atendidas conforme público.**

[ ] Crianças

[ ] Adolescentes

[ ] Jovens

[ ] Mulheres

[ ] Adultos

[ ] Idosos

[140] Pessoas com deficiência

[ ] Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas

[ ] Migrantes, refugiados, apátridas

[ ] Entidades de assistência social

[ ] Outros públicos da assistência social

[140] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO

3.1.5. Nome da oferta: Grupo de Atendimento de Dança.

Número de pessoas atendidas por ano (por grupos, se aplicável): 140 usuários. **Quantidade de pessoas atendidas conforme público.**

[ ] Crianças

[ ] Adolescentes

[ ] Jovens

[ ] Mulheres

[ ] Adultos

[ ] Idosos

[140] Pessoas com deficiência

[ ] Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas

[ ] Migrantes, refugiados, apátridas

[ ] Entidades de assistência social

[ ] Outros públicos da assistência social

[140] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO

3.1.6. Nome da oferta: Grupo de Atendimento de Educação Ambiental.

Número de pessoas atendidas por ano (por grupos, se aplicável): 140 usuários. **Quantidade de pessoas atendidas conforme público.**

[ ] Crianças

[ ] Adolescentes

[ ] Jovens

[ ] Mulheres

[ ] Adultos

[ ] Idosos

[140] Pessoas com deficiência

[ ] Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas

[ ] Migrantes, refugiados, apátridas

[ ] Entidades de assistência social

[ ] Outros públicos da assistência social

[140] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO

3.1.7. Nome da oferta: Grupo de Atendimento: Inclusão de Pessoas com Deficiência no Mundo do Trabalho.

Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): 14 pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e Autismo encaminhadas para vagas de trabalho. **Quantidade de pessoas atendidas conforme público.**

[ ] Crianças

[ ] Adolescentes

[ ] Jovens

[ ] Mulheres

[ ] Adultos

[ ] Idosos

[14] Pessoas com deficiência

[ ] Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)

[ ] Migrantes, refugiados, apátridas

[ ] Entidades de assistência social

[ ] Outros públicos da assistência social

[14]TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO

3.1.8. Nome da oferta: Grupo de Atendimento: Coordenadoria de Famílias

Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): 15 Famílias. **Quantidade de pessoas atendidas conforme público.**

[ ] Crianças

[ ] Adolescentes

[ ] Jovens

[ ] Mulheres

[15] Adultos

[ ] Idosos

[ ] Pessoas com deficiência

[ ] Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)

[ ] Migrantes, refugiados, apátridas

[ ] Entidades de assistência social

[ ] Outros públicos da assistência social

[15] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO

3.2. EQUIPE DE REFERÊNCIA:

Função	**Carga Horária**	**Vinculação**
04 Assistentes Sociais	28h/semanal	CLT
01 Psicólogo	04h/semanal	CLT
01 Terapeuta Ocupacional	04h/semanal	CLT
01 Educador Social de Música	20h/semanal	CLT
01 Musicoterapeuta	08h/semanal	CLT
02 Educadores Sociais de Atividade Física	24h/semanal 08h/semanal	CLT
01 Educador Social de Dança	20h/semanal	CLT
01 Educador Social de Teatro	16h/semanal	CLT
01 Educador Social de Educação Ambiental	08h/semanal	CLT
01 Psicopedagoga	04h/semanal	CLT

3.3. METODOLOGIA ADOTADA POR CADA OFERTA:

Descrição de cada oferta desenvolvida durante o ano 2024:

1) **Grupo de Apoio e Fortalecimento das Famílias "SuperAção - Grupo de Famílias:** Garantido um espaço de escuta e de atenção para os familiares e cuidadores com a finalidade de fortalecimento da autoestima, reconhecimento do potencial individual e familiar, da autonomia e melhoria da qualidade de vida do cuidador da Pessoa com Deficiência, visando diminuir a sobrecarga diária decorrente da situação da dependência/prestação de cuidados prolongados. Aconteceram 16 encontros no ano de 2024, onde uma média de 15 famílias foram alcançadas com esse serviço. Os grupos foram desenvolvidos por uma Assistente Social e um Psicólogo.

2) **Grupo de Atendimento: Música -** Durante o ano, o grupo de Música desenvolveu uma série de atividades educativas, culturais e lúdicas, integrando diversos estilos musicais e expressões artísticas. Em fevereiro, as ações foram marcadas por atividades de verão e integração, como matinê de carnaval com marchinhas, confecção de camisetas temáticas, zumba e apresentações musicais, além da retomada dos objetivos do grupo com foco em música. Em março, as atividades se aprofundaram no estudo e prática de tambores com foco no Mangue Beat, aquecimento vocal e ensaios para uma apresentação pública, além de contextualização histórica dos tambores no Brasil. Em abril, o grupo realizou ensaios gerais e apresentou-se no Stok Center, trabalhou compasso musical com a canção "Transição" e iniciou o estudo de ritmos internacionais (Argentina e Uruguai), além de exercícios de coordenação motora com percussão corporal e instrumentos alternativos, como tambores de lata. Em maio, antes do encerramento da oficina devido ao desligamento do educador, foram resgatadas memórias afetivas por meio da música, trabalhado novo repertório com percussão e canto coletivo, e iniciada uma introdução à música medieval. O grupo teve um ano rico em experiências musicais, promovendo aprendizado prático, histórico e cultural. Após o desligamento do educador social, não foi dada sequência no grupo de atendimento de música. As atividades aconteceram três vezes na semana, nas terças, quartas e quintas-feiras, no turno da manhã e da tarde. Contamos com a participação aproximada de 30 usuários/mês em 90 encontros/ano aproximadamente.

3) **Grupo de Atendimento: Teatro -** Em Fevereiro a Abril: O grupo iniciou o ano com atividades coletivas de verão e retomada das propostas teatrais. Os meses seguintes foram marcados por ensaios e preparação para a apresentação de abril no Stok Center, com declamação de poemas de Mário Quintana e integração com os grupos de música e dança. Foram trabalhados aspectos como postura, dicção, memória, ansiedade e expressão vocal. Maio e Junho: As oficinas passaram a incorporar atividades de meditação, relaxamento e exercícios sensoriais (como o caminho sensorial para os pés). Houve também práticas voltadas à expressão vocal e corporal, além da preparação para a festa junina. Em junho, temas como as Olimpíadas e Anos 60 foram abordados, além de gravações de simulações de entrevistas com o grupo Jovem Capaz. Julho e Agosto: Durante o recesso, foram propostas atividades recreativas e de socialização. No retorno, houve visita ao Primaves, pintura livre e participação nas Olimpíadas Internas da APAE. Foram reforçadas atividades de expressão corporal e percepção de si e do outro, valorizando a autonomia e interação entre os usuários. Setembro e Outubro: A programação inclui celebrações culturais como a Semana Farroupilha, além de aprofundamento nas práticas corporais e expressivas. Destacaram-se exercícios com tecidos elásticos, expressão facial, criação de figurinos, maquiagem artística e investigação sobre vestimentas e identidade — estimulando a criatividade, o autoconhecimento e a auto expressão. Novembro e Dezembro: As atividades de consciência corporal continuaram, e o ano foi encerrado com ações natalinas, como a gravação de um clipe de fim de ano, rodas de conversa e integração entre os grupos, promovendo reflexões sobre o ciclo que se encerra e os desejos para o futuro. As oficinas aconteceram na terça e quarta-feira, nos turnos da manhã e da tarde, totalizando 112 encontros no ano, contando com um público estimado de 75 usuários/mês.

4) **Grupo de Atendimento: Dança -** Ao longo do ano de 2024, o grupo de Dança desenvolveu uma programação rica, dinâmica e inclusiva, com foco no movimento, expressão corporal, diversidade cultural e integração social. As atividades foram planejadas para promover o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e artístico dos usuários, respeitando suas individualidades e estimulando a autonomia. Início com atividades coletivas de verão, como zumba e gincanas, favorecendo a integração. De fevereiro a abril foram realizadas aulas de alongamento, noção corporal e exercícios

rítmicos para melhorar a coordenação motora, ensaios e apresentação no supermercado Stok Center, com foco em relaxamento, expressão corporal e coreografias de ritmos variados (rock, samba, axé, frevo, entre outros), atividades criativas com bolas e dinâmicas de improvisação estimularam equilíbrio, ritmo e trabalho em equipe e desfile carnavalesco interno e trabalho com danças típicas do Festival de Parintins. De maio a junho, foi realizada a preparação para a Festa Junina, com ensaios de quadrilha e coreografias típicas, envolvendo todos os grupos, participação no Dia do Desafio, com atividades físicas e dança, exploração de ritmos nacionais e internacionais, além de atividades com materiais visuais e sensoriais (linha no chão, bambolês, fotografias, dança com estímulo visual e auditivo) e filmagem para a RBS TV e celebração do aniversário da APAE. De julho a agosto, foram realizados durante o recesso, atividades recreativas e de socialização (filmes, pintura sensorial, visita ao Primaves), estímulo à autonomia com ritmos suaves, improvisação e atividades com balões, bambolês e bolas e participação nas apresentações do Festival Internacional de Folclore e na 1ª Olimpíada Interna da APAE. De setembro a dezembro, foi realizado trabalhos com danças orientais, jogos com objetos diversos para desenvolver coordenação, integração e atenção, rodas de conversa com música ao vivo (gaita) durante a Semana Farroupilha, promovendo valorização da cultura local, atividades de arte e dança com uso de materiais recicláveis e jogos cooperativos, fortalecendo a criatividade e a tomada de decisão, atividade em alusão ao Dia da Consciência Negra, com confecção de bonecas Abayomis, ensaio de canções e gravação de clipe para o Cortejo Natalino e atividades de encerramento com maior integração entre os grupos, valorizando o ciclo vivido ao longo do ano. As atividades aconteceram três vezes na semana, nas terças, quartas e quintas-feiras, nos turnos da manhã e da tarde, atingindo um público estimado de 56 usuários/mês em 113 encontros durante o ano.

5) **Grupo de Atendimento: Musicoterapia "Compasso em Sintonia" -** Durante o ano de 2024, o grupo de Musicoterapia se envolveu em uma variedade de atividades focadas no desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais dos participantes, sempre utilizando a música como ferramenta terapêutica. Foi realizada atividades recreativas, como gincanas, matinê de carnaval e participação em bandas, estimulando a interação social, o objetivo foi trabalhar a reabilitação física, mental e social por meio do som, ritmo, melodia e harmonia, promovendo o bem-estar

dos participantes. Estímulo à motricidade e concentração: Trabalhou-se a lateralidade, a comunicação e a organização de pensamentos com músicas como "Asa Branca" e "Pezinho", com o objetivo de estimular a motricidade fina, concentração e a comunicação. Foi realizado atividades com instrumentos, com a abordagem de paródias, com o objetivo de desenvolver a atenção, memória e a expressão emocional por meio do canto e da música. Atividades com teclado para estimular a habilidade motora, sequência numérica e pareamento de sons. Atividades com teclado e músicas temáticas, como “Tocando em Frente” e "Sabiá", abordando sentimentos e emoções, com o objetivo de estimular a organização de pensamentos e sentimentos, além de desenvolver habilidades motoras e sonoras. Atividades de canto e teclado em duplas para estímulo à expressão e interação através da música, além de atividades com balão para estimular a coordenação motora ampla e atenção, com o objetivo de trabalhar a expressão musical, interação social e atenção por meio de atividades lúdicas com balões e canto. Análise de letras de músicas para desenvolver a reflexão sobre emoções e sentimentos presentes nas canções escolhidas pelos usuários, como "Emoções" e "Como é grande o meu amor por você", com o objetivo de estimular a expressão emocional e a escuta ativa dos participantes. As atividades aconteceram uma vez na semana, nas quintas-feiras, nos turnos da manhã e da tarde, atingindo um público estimado de 36 usuários/mês em 56 encontros durante o ano.

6) **Grupo de Atendimento: Atividade Física -** Ao longo do ano, o grupo participou de diversas atividades que aliaram movimento corporal, integração social e estímulo cognitivo. As ações foram planejadas para promover o desenvolvimento motor, a socialização, a autonomia e o bem-estar dos usuários, adaptando-se às diferentes épocas do ano e necessidades do grupo. O primeiro semestre contou com atividades lúdicas e recreativas, como gincanas, matinês de carnaval e brincadeiras aquáticas (fevereiro), circuitos motores com foco em força, equilíbrio e coordenação (março e abril), além de oficinas sensoriais e aeróbicas alusivas ao *Dia do Desafio* (maio). Também foram introduzidas práticas esportivas paralímpicas e houve celebração temática dos 57 anos da APAE (junho). No segundo semestre, além da continuidade dos circuitos motores e atividades físicas específicas (julho a setembro), houve um enfoque maior em esportes como futsal e basquete, com iniciação técnica, regras e prática de jogo. A 1ª Olimpíada Interna da APAE e o início do Campeonato de Futsal para Pessoas com Deficiência Intelectual marcaram o mês de agosto como um

destaque esportivo. Outubro e novembro mantiveram o foco em mobilidade, resistência e fortalecimento muscular, adaptando as atividades aos dias chuvosos com jogos de tabuleiro e atividades internas. Por fim, dezembro foi dedicado a ações integrativas e preparações para as festividades natalinas, com ensaios musicais e gravações de clipe, encerrando o ano com espírito de união e celebração. Atividades desenvolvidas três vezes por semana, nos turnos da manhã e da tarde. Ao todo, foram desenvolvidos 123 encontros/ano, atingindo uma média de 75 usuários.

7) **Grupo de Atendimento: Mãos à Horta -** O grupo desenvolveu um trabalho contínuo, teórico e prático, voltado para o cultivo sustentável, o aprendizado sobre plantas e o estímulo à autonomia e responsabilidade dos usuários. As ações foram organizadas mês a mês, com base no ciclo das plantações e nas estações do ano, promovendo vivências educativas e sensoriais. As atividades realizadas foram: Manutenção contínua dos canteiros (hortaliças, flores e chás) com limpeza, manejo, remanejamento de plantas e colheitas periódicas, planejamento e execução de novos cultivos (temperos, hortaliças, melancia, pepino e rabanete), com introdução gradual de novas técnicas agrícolas, como uso de estacas, compostagem e controle de chorume. integração teoria e prática: Todas as atividades iniciavam com explanação teórica seguida da aplicação prática no campo, favorecendo a compreensão e a execução com autonomia, momentos de colheita e consumo: Destacou-se o incentivo à autossuficiência e valorização do trabalho, como no momento em que cada usuário levou alface para casa, atividades extras e culturais: Participações em eventos como Semana Farroupilha, Folclore Internacional, Olimpíada Interna e o cortejo natalino, proporcionando integração social e cultural, organização do espaço de trabalho e materiais: Envolvendo os usuários no cuidado e responsabilidade com o ambiente e os recursos utilizados, momentos recreativos e sensoriais: Durante os períodos de menor frequência (como no recesso de julho), foram desenvolvidas atividades lúdicas e de socialização para manter o vínculo dos usuários com o grupo. As atividades ocorreram duas vezes por semana, nas terças e quartas-feiras no turno da tarde. Nesta atividade, foram desenvolvidos aproximadamente 40 encontros/ano, contando com uma média de público de 43 usuários.

8) **Projeto Jovem Capaz (Inclusão no Mundo do Trabalho) -** Programa de empregabilidade para inclusão de pessoas com deficiência no mundo do trabalho,

realizou o atendimento individual e familiar conforme a demanda, orientando e esclarecendo dúvidas referente a empregabilidade. Em 2024, foram incluídos no mundo do trabalho 14 pessoas com deficiência e realizado ações para fortalecer as parcerias entre APAE e empresas contratantes.

9) **Grupo de Atendimento: Promovendo conhecimento, dividindo saberes -** Ação pontual realizada com o casal de Pais de usuários, que fazem a representação das famílias junto ao 10° Conselho Regional das APAES. Participação: Com vistas a retomar a articulação com o casal representante, foi realizado um encontro virtual com uma das representações, em que se refletiu o andamento do processo, foi fornecido um feedback em relação ao andamento do trabalho; com o outro representante, foi feita a tentativa de um encontro virtual, porém, sem sucesso. Foi realizado um momento de formação com a equipe técnica do CREAS de Passo Fundo, apresentando a Política de Assistência Social da APAE de Passo Fundo, refletindo de que formas podemos articular-nos para um trabalho em rede SUAS mais eficiente para os usuários e suas famílias. Participação: Em torno de 15 técnicos do CREAS, a atividade durou um turno.

10) **Projeto Circuito Funcional II -** A Oficina de Circuito Funcional foi implantada através de um projeto da APAE PF, visando oportunizar a crianças e adolescentes com deficiência um espaço de convivência, com vistas à prevenção de ocorrência de situações de risco social, garantir aquisições progressivas para a construção e/ou desenvolvimento da autonomia e inserção social e contribuir na modulação e no desenvolvimento cotidiano das capacidades emocionais, sensoriais e posturais de crianças e adolescentes com deficiência intelectual na APAE/PF. Participação: 14 crianças e adolescentes com deficiência intelectual, e/ou Síndromes Associadas (ex.: Síndrome de Down; outras), vinculadas por matrícula ou atendimento à APAE /PF e/ou na rede de ensino no município.

Além das ações citadas acima, outras atividades institucionais coletivas e com parcerias foram realizadas, onde os usuários puderam acrescentar mais experiências à sua passagem pela entidade:

Atividade	Número de Participantes	Local
Atividades de Verão	Aprox. 48 usuários	APAE PF
Passeio a espaços públicos	Aprox. 140 usuários	Gare, Shopping Passo Fundo, Teatro Municipal Múcio de Castro, Estádio Vermelhão da Serra, Viveiro de Cidadania, Primaves.
Projeto Coletivo Inclusão: Oficina de Capoeira e de Canto Coral	Aprox. 69 usuários	APAE PF
Dia do Desafio	Aprox. 140 usuários	APAE PF
Apresentação artística no Stok Center	Aprox. 30 usuários	Stok Center
Semana Nacional da Pessoa com Deficiência	Aprox. 140 usuários	APAE PF
Festival Internacional de Folclore	Aprox. 80 usuários	CTG Lalau Miranda
Torneio de Futsal	10 usuários	Clube Comercial
Campeonato Estadual de Bocha Paralímpica	04 usuários	Portão/RS
Campeonato Regional de Futsal do 10º Conselho das APAEs	Aprox. 80 usuários	SESI PF
1ª Olimpíada Interna da APAE	Aprox. 140 usuários	APAE PF
Confraternização de Final de Ano	Aprox. 140 usuários e suas famílias	CTG Lalau Miranda

3.4. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Passo Fundo/RS

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

[x] Sim

[ ] Não

[ ] Não se aplica

Observações: O acesso ao serviço ocorre através de procura espontânea dos usuários e seus cuidadores e/ou familiares ou através de encaminhamento da rede de proteção social do município. O encaminhamento deve ocorrer de maneira formal, através de envio de carta ou e-mail. Após, a equipe técnica da Política de Assistência Social da instituição realiza o primeiro acolhimento e entrevista social e psicológica para avaliar as condições de inserção em projetos e programas desenvolvidos, respeitando os critérios de inserção e disponibilidade de vagas. Todo usuário vinculado obrigatoriamente precisa ser pessoa com Deficiência Intelectual (DI), múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Alcance da oferta:

[X] Municipal

[ ] Estadual

[ ] Nacional

Localidade(s): Recebemos usuários dos municípios de Pontão, Ernestina, Coxilha e Mato Castelhano.

3.5. RESULTADOS OBTIDOS:

1. **Grupo de Apoio e Fortalecimento das Famílias "SuperAção:** O Grupo de Famílias da APAE de Passo Fundo consolidou-se como um espaço de acolhimento, escuta ativa, apoio mútuo e construção coletiva, reunindo familiares dos usuários para discutir temas fundamentais relacionados ao cuidado, à inclusão e à vida em sociedade das pessoas com deficiência. Os encontros quinzenais proporcionaram trocas significativas, fortalecendo o vínculo entre as famílias e a instituição. Os impactos observados no andamento do grupo foram: Ampliação da escuta e da rede de apoio

entre os participantes, maior envolvimento das famílias no cotidiano dos usuários e nas decisões institucionais, crescimento da participação ativa dos familiares ao longo do ano, melhora da comunicação entre equipe técnica e responsáveis, fortalecimento do sentimento de pertencimento e valorização do coletivo. O ano foi finalizado com uma confraternização que celebrou os vínculos formados e as conquistas do grupo. Também foi iniciado o planejamento para 2025, com o compromisso de dar continuidade a esse espaço essencial de fortalecimento familiar, aprendizado coletivo e inclusão.

2. **Grupo de Atendimento: Música -** Os usuários atendidos neste grupo tiveram resultados como o desenvolvimento social e emocional através da integração e socialização, expressão emocional, valorização e autoestima. Também no que tange o aprimoramento cognitivo, com estímulo à memória e concentração, com percepção auditiva e estrutura musical. O desenvolvimento motor também foi um objetivo alcançado, com atividades que trabalham a coordenação motora fina e ampla e percepção rítmica e coordenação motora. O acesso à cultura e a arte através da vivência de diferentes estilos musicais e contato com artistas e projetos culturais também favorecem os usuários em seu desenvolvimento integral. Após o desligamento do educador social deste grupo, ficou definido que a Política iria renovar seu repertório de atividades, logo, optou-se por não renovar a continuidade da atividade para o restante do ano de 2024.

3. **Grupo de Atendimento: Teatro -** Os resultados obtidos com essa atividade foi a oferta de vivências cênicas e culturais significativas, a integração com outras linguagens artísticas, através de música, dança e expressão corporal, estímulo à criatividade, comunicação e expressão emocional, promoção do bem-estar físico e mental e a valorização da identidade individual e coletiva. Além disso, as práticas de meditação e relaxamento e atividades sensoriais ajudaram na regulação emocional, foco e paciência. Os benefícios evidenciam o papel transformador do teatro como ferramenta de desenvolvimento humano, inclusão e bem-estar.

4. **Grupo de Atendimento: Dança -** Os resultados alcançados pelo grupo de dança referem-se ao desenvolvimento motor e coordenação, expressão e criatividade, pois a dança serviu como ferramenta de expressão artística e emocional,

permitindo que cada participante manifestasse sentimentos e ideias de forma não verbal. A participação em apresentações públicas e eventos, como o Dia Mundial da Síndrome de Down e a Mostra de Dança, fortaleceu o sentimento de pertencimento e integração social. Também foi alcançado o fortalecimento do fortalecimento da autonomia e confiança, a socialização e trabalho em equipe.

5. **Grupo de Atendimento: Atividade Física -** os participantes do grupo *Atividade Física* obtiveram uma variedade de benefícios que abrangem o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social. A melhora na coordenação motora, aumento da força muscular, desenvolvimento do equilíbrio e da agilidade, melhora da mobilidade e da flexibilidade, saúde cardiovascular e respiratória, estimulação da memória e raciocínio lógico, aprimoramento da percepção espacial e visomotora, redução do estresse e da ansiedade, aumento da autoestima e autoconfiança e desenvolvimento de habilidades sociais. A soma dessas características e a regularidade na participação dos usuários resulta na melhoria significativa da qualidade de vida, fazendo-se cumprir a habilitação e reabilitação na área da assistência social.

6. **Grupo de Atendimento: Mãos a Horta -** O grupo alcançou diversos resultados positivos, como o desenvolvimento de atividades práticas e cognitivas, uma vez que os participantes aprenderam sobre o ciclo das plantas, tipos de cultivos, compostagem e manejo agrícola, fortalecendo conhecimentos sobre alimentação, meio ambiente e sustentabilidade. Foi estimulada a responsabilidade e autonomia, incentivando que eles cuidassem dos canteiros, sendo esta sua responsabilidade. A promoção de saúde e qualidade de vida, uma vez que um dos objetivos da proposta é incentivar a convivência social na natureza e a alimentação mais saudável. Além disso, a colheita e distribuição dos produtos cultivados — como temperos, hortaliças e chás — reforçaram o sentimento de realização, utilidade e pertencimento, ao perceberem o valor do próprio trabalho, resultando em princípios de valorização pessoal e pertencimento. Para 2025, foi pensado em ampliar esse projeto para desfrutar ainda mais desses resultados, incluindo a iniciativa de geração de renda.

7. **Mundo do Trabalho -** Dando sequência à crescente do projeto dentro da APAE, considerando que em 2023 foram encaminhadas 09 pessoas com deficiência

ao mundo do trabalho. Em 2024, tivemos a inclusão de 14 pessoas com deficiência. Além disso, em 2024, o Programa de Empregabilidade da APAE de Passo Fundo começou a ser reestruturado. Em 2024, fomos convidados pela Federação Nacional das APAEs (FENAPAE) para ir até Brasília receber uma devolutiva de uma pesquisa conduzida em 2023 pela FENAPAE, onde a APAE de Passo Fundo foi convidada devido ao alto número de inserções no mercado de trabalho. Nesta viagem, foi possível vislumbrar diversas potencialidades e fragilidades em relação a este trabalho, o que acabou por gerar uma demanda de alterações no programa, buscando torná-lo mais eficiente e central na Política de Assistência Social da entidade.

8. **Coordenadoria de Famílias -** Conforme avaliado em 2023, sendo o primeiro ano de execução desta coordenadoria na instituição, e dado sequência em 2024, percebeu-se no início do ano pouco entendimento por parte dos representantes das famílias sobre o que se trata essa coordenadoria, sendo que as demandas individuais e pontuais de cada um acabou sendo maior do que as demandas coletivas pretendidas pela representação. Outro ponto percebido é que a Política de Assistência Social ofertou pouco espaço de diálogo aos representantes e auxiliou pouco nas pretensões para oferta de atividades dos mesmos. É avaliado que outras atividades específicas acabaram tomando mais tempo dos técnicos e impossibilitando maior atuação nesta frente. Já pela metade do ano de 2024, com a oferta do grupo de famílias, percebemos um aumento gradativo de participação e resultados impactantes e permanentes. Neste grupo não temos os representantes das famílias, por não serem familiares da Política de Assistência Social.

9. **Projeto Circuito Funcional II -** Os impactos observados com o desenvolvimento da Oficina de Circuito Funcional durante este período de execução constatou que as crianças e adolescentes do projeto apresentaram importante desenvolvimento motor, emocional e social. Os familiares/cuidadores dos atendidos relataram aos profissionais ao final do período de acompanhamento que as crianças e adolescentes tiveram avanços ao que diz respeito aos avanços nas habilidades motoras finas, melhoria na manipulação de objetos pequenos, na precisão dos movimentos e na capacidade de realizar tarefas que demandam destreza manual, maior capacidade de interação, colaboração e apoio mútuo, avanço nas capacidades de comunicação, capacidade em manter o equilíbrio em diferentes posturas e

atividades, melhora na atenção e controle comportamental e desenvolvimento em aspectos físicos e cognitivos. Todas as habilidades desenvolvidas durante o projeto impactaram de forma positiva as vivências individuais e coletivas das crianças e adolescentes e de seus familiares na comunidade, no âmbito doméstico e familiar, na escola e demais atendimentos da rede de assistência social, educação e saúde. A conclusão da equipe e conforme devolutivas dos familiares, é de que o projeto alcançou seus principais objetivos, percebendo evolução importante. No último encontro do projeto, os familiares receberam orientações e encaminhamentos para continuidade dos atendimentos na rede pública do município.

10. **Observações:** A partir do segundo semestre de 2024, a Política de Assistência Social iniciou um processo de reestruturação, compreendendo que as atividades desenvolvidas já não respondiam às demandas apresentadas pelo seu público majoritário. A Política de Assistência Social estava realizando a oferta dos mesmos grupos de atendimento há muitos anos, resultando em um mesmo repertório social, cultural e subjetivo dos usuários. Diante disso, a equipe da política foi desafiada a repensar os rumos de suas atividades e atendimentos específicos, em razão disso, os educadores sociais começaram a aplicar novas propostas em meio ao planejamento proposto inicialmente, com vistas a buscar repertórios e devolutivas dos usuários e famílias para proposições futuras.

4. **PARCERIAS:** Recursos próprios, Fundo Nacional e Fundo Municipal da Assistência Social, Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMDICA), Emendas Parlamentares da Bancada Federal, Emendas Parlamentares de Bancada Municipal, convênios com os municípios de Pontão, Ernestina, Coxilha e Mato Castelhano, parceria com pessoas físicas e jurídicas, Promoções, Bazar, Aluguéis, Rendimentos de Aplicações Financeiras, Tri Legal, Universidade de Passo Fundo, ATITUS Educação e Faculdade Anhanguera.

Coletivo Inclusão: Através da parceria com a Organização Coletivo Inclusão, temos a manutenção das oficinas de Capoeira e Canto Coral dentro da entidade. Os profissionais que executam essas atividades são vinculados ao Coletivo Inclusão e utilizam a estrutura física da APAE de Passo Fundo, atendendo o público vinculado à política de assistência social.

5. **ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO E/OU NA SAÚDE:** Composição de técnico Assistente Social na equipe de Saúde e Educação da entidade para avaliações e acompanhamentos sociais; Visitas domiciliares, reuniões temáticas com as famílias e com a comunidade, participação em reuniões de PAF junto ao Conselho Tutelar, Ministério Público e equipe técnica.

6. **OUTRAS ATIVIDADES NÃO CERTIFICÁVEIS**: Foi realizada a entrega de 79 Benefícios eventuais de alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade social, orientações a respeito do Benefício de Prestação Continuada - BPC LOAS e encaminhamento da família atendida para o CRAS/CREAS de referência, encaminhamento para a rede de saúde do município; organização de fluxos de transporte escolar com rede municipal; Comparecimento em PAF e audiências judiciais.

Em suma, foram realizados cerca de **8.018 atendimentos no ano de 2024** para aproximadamente 140 usuários com deficiência intelectual, múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Política de Assistência Social. Foram realizadas **60 visitas domiciliares** no decorrer de 2024.

Passo Fundo, janeiro de 2025.



Marlon Batista Moraes
Presidente
APAE Passo Fundo/RS



Brenda Natallie Girardi de Almeida
Coordenadora da Política de Assistência Social
APAE Passo Fundo/RS

ANEXOS

Grupo de Atendimento: Música



Grupo de Atendimento: Teatro



Grupo de Atendimento: Dança



Grupo de Atendimento: Atividade Física





Grupo de Atendimento: Mãos à Horta



Grupo de Atendimento: Circuito Funcional II



Festa de Comemoração aos 57 anos da APAE de Passo Fundo



Reuniões de Planejamento com equipe da Assistência Social (Assistentes Sociais e Educadores Sociais)



Grupo com Famílias



Semana da Pátria





Semana Farroupilha





APAE Passo Fundo/RS e Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR - Pesquisa sobre Mundo do Trabalho - Brasília/DF



Parceria com Projeto Coletivo Inclusão (Kuhn do Brasil) - Coral e Capoeira



Campeonato Regional de Futsal do 10º Conselho das APAEs



1ª Olimpíada Interna da APAE





Passeio a espaços públicos



Festa de Final de Ano para Usuários e Famílias



Apresentação artística no Stok Center



POLÍTICA DA EDUCAÇÃO

Alice Sana Costi
ESCOLA ESPECIAL

1. Dados cadastrais

Mantenedora: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS
Nome Fantasia: APAE
Endereço: Rua Bezerra de Menezes, 70, Bairro Vila Popular
CNPJ: 92 035 179 0001-30
E-mail: admapaepassofundo@gmail.com
Fone: (54) 3313 1330
Nome do Responsável: Marlon Batista Moraes Função: Presidente

ESCOLA ESPECIAL ALICE SANA COSTI

Equipe de Gestão Educacional:

- Claudia Helena Paim Furlanetto - Diretora Escolar
- Paula Dos Santos De Oliveira - Coordenadora Pedagógica

Corpo Docente:

1. Ariene Portella
2. Andrieli da Silva
3. Daiana Moraes De Oliveira Leal
4. Fabiana Cristina Trevisan
5. Ketlyn De Campos Padilha
6. Karpergiany Lima Mota de Paiva
7. Marcos De Assis Euzebio
8. Neuza de Fátima Finato
9. Paula dos Santos de Oliveira
10. Pâmela Luiza Lauxen
11. Taciane Brum da Silva

2. Identificação do Projeto

Relatório das atividades desenvolvidas na Política de Educação da APAE Passo Fundo, através da ESCOLA ESPECIAL ALICE SANA COSTI.

3. Abrangência do Projeto

A Escola Especial Alice Sana Costi integra a Política de Educação da APAE de Passo Fundo, destacando-se como um espaço dedicado ao ensino especializado para estudantes com Deficiência (PcD) Intelectual e/ou Múltipla, a partir dos seis anos de idade, no âmbito do Ensino Fundamental. Constitui-se como um local de garantia de direitos, no qual o acesso a uma educação qualificada fundamenta-se em práticas pedagógicas voltadas ao pleno desenvolvimento das habilidades e competências indispensáveis para a inclusão na escola regular.

Além disso, sob uma perspectiva inclusiva, torna-se essencial promover o incentivo e assegurar o acompanhamento na transição dos estudantes para escolas regulares, entendendo essa etapa como um investimento crucial na habilitação, reabilitação e socialização dos estudantes com deficiência.

4. Intervenção Pedagógica na Escola Especial Alice Sana Costi

No ano de 2024 estavam matriculados setenta e oito (78) estudantes, oriundos de Passo Fundo e região, conforme o Censo Escolar. As intervenções pedagógicas foram realizadas com crianças, adolescentes e adultos, de acordo com a faixa etária e as especificidades dos estudantes, respeitando o processo de desenvolvimento humano.

Etapa	Modalidade de Intervenção		Faixa Etária
Ensino Fundamental Anos Iniciais	Ciclos de Aprendizagem	Ciclo I	6 a 8 anos
		Ciclo II	9 a 11 anos

		Ciclo III	12 a 14 anos
	Educação de Jovens e Adultos	Salas de Aprendizagem	a partir dos 15 anos
Assessoria Psicopedagógica	- Encaminhamentos de estudantes avaliados às redes de ensino e acompanhamento desses, quando existência de demanda encaminhada pela escola; - Orientações e assessorias aos professores dos estudantes incluídos, que foram avaliados e/ou frequentaram a APAE de Passo Fundo e às equipes de gestão, na perspectiva de orientar e discutir os casos; - Realização de encontros de estudo e aperfeiçoamento para os profissionais envolvidos diretamente nos processos de inclusão, contribuindo na sua formação continuada e atualização, com a intenção de qualificar e potencializar a aprendizagem dos estudantes em qualquer faixa etária.		

As turmas são organizadas de acordo com a faixa etária e as especificidades dos estudantes, embasadas no Parecer nº 56/2006 da Comissão Especial de Educação Especial e no Processo CEED nº 40/27.00/05.8, o qual orienta a implementação das normas que regulamentam a Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul e complementa a regulamentação quanto à oferta da modalidade de Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul.

5. Modalidades de Intervenção Pedagógica

a) Ensino Fundamental – Ciclos de Aprendizagem

A modalidade de intervenção pedagógica para crianças e adolescentes na faixa etária de seis a quatorze anos da Escola Especial Alice Sana Costi ocorre através dos Ciclos de Aprendizagem, correspondente aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A opção por essa modalidade condiz com o processo de desenvolvimento global e o processo de construção do conhecimento das PcD Intelectual e/ou Múltipla, que possuem muitas peculiaridades, sendo fundamental conhecê-las para potencializar a aprendizagem.

Os objetivos principais desta etapa são:

- Viabilizar situações de aprendizagem junto às Pessoas com Deficiência intelectual e/ou múltipla com vistas ao desenvolvimento da capacidade de aprender, liberdade de criar, produzir, desenvolver habilidades, expressar suas ideias e sentimentos, promovendo a socialização e a formação integral;

- Investir no processo de aquisição da língua, comunicação, expressão e desenvolvimento lectoescritor nas suas distintas formas, visando à autonomia e o aprender;

- Mediar aprendizagens nas áreas de alfabetização e letramento, desenvolvimento psicomotor, alfabetização científica, alfabetização matemática, artes visuais, expressão corporal e musicalidade;

- Viabilizar o processo de inclusão educacional na escola comum, considerando a condição e a especificidade de cada sujeito;

- Adaptar materiais e situações de aprendizagem e, promover a acessibilidade ao currículo para todas as situações do cotidiano escolar;

- Oportunizar situações de estudo dos profissionais da educação de forma a garantir a formação continuada em serviço, a produção de materiais e construção de saberes de forma paralela às atividades do dia a dia.

b) Ensino Fundamental – Educação de Jovens e Adultos – EJA

A modalidade da EJA da Escola Especial Alice Sana Costi corresponde aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo que as aulas para as PcD acima de quinze anos ocorrem nos Laboratórios de Aprendizagem, com ensino sistemático, abrangendo as áreas do conhecimento: Lógico Matemática, Língua e Literatura, Ciências da Natureza, Ciências Sociais, Arte e Criatividade. De forma transversal e interdisciplinar também foram realizadas atividades sistemáticas na área da Educação Física e projetos contemplando ações de envolvimento de todas as áreas.

A EJA tem como objetivos:

- Construir situações de aprendizagem que contribuam no desenvolvimento integral da Pessoa com Deficiência intelectual e/ou múltipla para que seja protagonista do seu processo de aprendizagem, tendo à leitura, a escrita, a literatura, o pensamento lógico-matemático, o conhecimento da realidade e do ambiente, as artes, o esporte e a tecnologia assistiva como meios para a construção do conhecimento.

- Dominar instrumentos básicos da cultura letrada, que lhes permitam melhor compreender e atuar no mundo em que vivem.

- Reconhecer e valorizar os conhecimentos científicos e históricos, assim como a produção literária e artística como patrimônio cultural da humanidade.

- Incentivar a independência e a autonomia da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla por meio da promoção e defesa de seus direitos e sua inclusão educacional e social.

- Possibilitar o contínuo desenvolvimento da autonomia dos jovens, o reconhecimento de saberes e fazeres, por meio de programações pedagógicas condizentes com cada etapa de desenvolvimento humano.

- Desenvolver atitudes participativas, conhecer direitos e deveres da cidadania.

- Conhecer e valorizar a diversidade cultural brasileira, respeitar diferenças de gêneros, geração, raça e credo, fomentando atitudes de não discriminação.

- Ter acesso a outros graus ou modalidades de ensino básico e profissionalizantes, assim como incorporar-se no mercado de trabalho.

- Aumentar a autoestima, fortalecer a confiança na sua capacidade de aprendizagem, valorizar a educação como meio de desenvolvimento pessoal e social.

- Exercitar sua autonomia pessoal com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em diferentes espaços sociais.

- Viabilizar o processo de inclusão educacional na escola comum, considerando a condição e a especificidade de cada sujeito.

5.1 Ações Pedagógicas

Em 2024 as ações pedagógicas foram condizentes com a Proposta Curricular e Planos de Ensino, utilizando-se de alguns projetos específicos, cada Laboratório e aula específica desenvolveram suas propostas de forma diversificada.

Durante o ano letivo 2024 as turmas realizaram em comum as seguintes atividades:

- Abertura do ano letivo de 2024. Acolhida aos estudantes e suas famílias, com apresentação da organização escolar e confraternização;

- Encontro de pais, momento de reflexão e diálogo;

- Projeto Identidade: eu, nós e o mundo;

- Projeto Nossa Saúde e a Saúde do Mundo: o que sabemos e o que queremos saber?

- Participação no projeto de Cinoterapia: cuidados com a mascote Milonga, interação, alimentação e higiene;

- Datas comemorativas: Dia do Estudante, Dia da Criança, Dia da Família, Festa Junina, Semana Farroupilha e Natal.

Como espaços de práticas pedagógicas foram oportunizados aos estudantes vivências socioambientais através de Expedições investigativas em locais distintos, pensados e planejados pelos professores das turmas a partir dos temas trabalhados. Entre eles: Espaço Ritornelo; Casa Vento, Parque Fredolino Chimango, Tropeiro Camponêz, Projeto Viveiro da Cidadania, Fruteira e Hospital Municipal Dr. César Santos (próximo a APAE).

5.2 Ações realizadas por áreas de conhecimento

LÍNGUA E LITERATURA

- Sondagem- retorno às aulas;
- Projeto Identidades: eu, nós e o mundo;
- Correspondência fonema-grafema;
- Uso do dicionário;
- Identificação de semelhanças e diferenças (números de letras, letras iniciais, letras finais);
- Pesquisa de campo, cultura dos povos indígenas;
- Jogos pedagógicos de alfabetização;
- Alfabeto móvel;
- Expressão oral e escrita;
- Gêneros textuais: texto informativo, cartaz, folders, cartas, bilhetes;
- Habilidades de colaboração e organização;
- Texto, sílabas e frases;
- Habilidades de leitura e escrita;
- Olimpíadas;

- Projeto Nossa saúde e a saúde do mundo
- Interação e trabalho em grupo;
- Prevenção de doenças;
- Ampliação do vocabulário;
- Construção de palavras relacionadas a temática sons;
- Diferentes tipos de letra;
- Leitura de imagens e pequenos textos;
- Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2024;
- Montagem de quebra cabeça das palavras;
- Bingo dos nomes, letras e quantidades; ;
- Poemas e rimas. Recorte e colagem das letras do nome;
- Peça de teatro “Pó de estrela.”
- Mostra de trabalhos;
- Avaliação diagnóstica da aprendizagem;
- Entrega dos pareceres;
- Festa da família /encerramento do ano letivo Apae.

LÓGICA E MATEMÁTICA

- Sondagem- retorno às aulas;
- Noções de medidas;
- Localização, tempo e espaço;

- Noções de direção;
- Horas;
- Sistema monetário, manuseio de cédulas e encarte de supermercados;
- Construção de objetos com suas formas sólidas geométricas: desenho ou recorte, reproduzindo estruturas, tais como: cones, cilindros, esferas, cubos, paralelepípedos e pirâmides;
- Jogos de grandeza, números, gráficos e contagem;
- Pareamento e agrupamento;
- Operações de adição e subtração;
- Escrita numérica
- Calendário, dias da semana, meses do ano;
- Sequência de dias e eventos;
- Olimpíadas;
- Projeto nossa saúde e a saúde do mundo;
- Elementos de um conjunto;
- Localização temporal;
- Regras do jogo;
- Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2024.
- Unidades de medida;
- Autonomia;
- Raciocínio lógico matemático;
- Festa da família /encerramento do ano letivo Apae;

- Mostra de trabalhos;
- Avaliação diagnóstica da aprendizagem Lógica e Matemática;
- Entrega de pareceres;
- Festa da família /encerramento do ano letivo Apae.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E CIÊNCIAS SOCIAIS

- Sondagem- retorno às aulas;
- Estudos sobre micro-organismos, vírus, bactérias e protozoários;
- Importância da vacinação para a saúde pública;
- Hábitos de higiene pessoal, partes do corpo do humano;
- Construção de cartilhas;
- Doenças virais;
- Prevenção de doenças;
- Estatuto da Pessoa com Deficiência;
- Direitos humanos, cidadania;
- Estações do ano;
- Observação e percepção nas mudanças da natureza;
- Descrição de ritmos naturais;
- Olimpíadas;
- Práticas de investigação científica;
- Sustentabilidade e qualidade de vida;

- Questões ambientais como as queimadas;
- Construção de cartazes conscientizando sobre a dengue;
- Semelhanças e diferenças;
- Características observadas de seus lugares de vivência;
- História do nome e sobrenome;
- Diferentes culturas;
- Diferentes meios de transporte e comunicação;
- Processos naturais e históricos;
- Análise de mudanças e permanência;
- Localização (rua, cidade, bairro, estado, país, mundo);
- Esboço de trajetos e maquetes;
- Reconhecer as histórias das famílias e da escola;
- História das olimpíadas e paralimpíadas;
- Modalidades esportivas;
- Independência do Brasil, símbolos nacionais;
- História da revolução farroupilha;
- Relação entre higiene e saúde;
- Meio ambiente e a saúde das comunidades;
- Consumo consciente e soluções tecnológicas.
- Contação de história regionais;
- Reconhecimento do mapa brasileiro em jogos;

- Semana Nacional da Pessoa com Deficiência;
- Avaliação diagnóstica da aprendizagem em ciências da natureza e ciência sociais;
- Mostra de trabalhos;
- Gincana final com estudantes e professores;
- Entrega de pareceres;
- Festa da família /encerramento do ano letivo Apae.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Boas-Vindas e sondagem- retorno às aulas;
- Testes de Índice de massa corporal;
- Elementos da ginástica geral;
- Elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, danças do contexto comunitário e regional);
- Circuito, movimentos corporais, subir, descer…
- Alongamentos, músculos e conhecimento do corpo humano;
- Futsal, habilidades básicas;
- Recorte e desenho de alinhavos;
- Medidas, peso e a relação com a saúde;
- Equilíbrio, caminhada com cone e bola;
- Exercícios para o tônus muscular;
- Treino atletismo;

- Olimpíadas;
- Projeto nossa saúde e a saúde do mundo;
- Habilidades de equilíbrio, força, velocidade, resistência e flexibilidade;
- Práticas de largada do atletismo;
- Modalidades do atletismo 100 metros, largada e história da modalidade;
- Arremesso de dardo e disco. fundamentos e história da modalidade;
- Exercícios envolvendo atividades respiração e relaxamento.
- Mostra de trabalhos;
- Avaliação diagnóstica da aprendizagem;
- Entrega dos pareceres;
- Festa da família /encerramento do ano letivo Apae.

VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS

- Mundo do trabalho, diferentes profissões;
- Trabalho e cidadania;
- Educação e Inserção social;
- Planejamento e gestão de carreira;
- Empreendedorismo;
- Pesquisa de campo;
- Diferentes culturas, cultura dos povos indígenas;
- Atividades de vida autônoma e social;

- Semana Nacional da Pessoa com Deficiência;
- Hábitos de higiene;
- Projeto Identidades: eu, o outro e o mundo;
- Folclore;
- Cultura gaúcha, danças e músicas;
- Construção de folders, propagandas, textos sobre saúde na comunidade;
- Cidade Educadora;
- Outubro Rosa;
- Projeto nossa saúde e a saúde do mundo;
- Mostra de trabalhos;
- Avaliação diagnóstica da aprendizagem;
- Entrega de pareceres;
- Festa da família /encerramento do ano letivo Apae.

c) Assessoria Psicopedagógica da Inclusão

No decorrer do ano, realizou-se, atendimento psicopedagógico, na modalidade de Assessoria Psicopedagógica da Inclusão, na forma presencial e online. O assessoramento às escolas se deu através de contato telefônico, visitas, palestras e e-mail, com a finalidade de acompanhar e orientar o processo de inclusão escolar dos estudantes egressos da escola da Alice Sana Costi e/ou avaliados pela equipe multiprofissional da APAE.

Foram realizadas visitas em escolas estaduais, municipais e particulares. Profissionais da área da psicopedagogia estiveram à disposição das escolas e equipes pedagógicas, com o objetivo de apoiar e orientar o processo de inclusão dos estudantes.

Sempre que necessário foi realizado contato telefônico para verificar a frequência destes estudantes na escola e a necessidade de intervenção. Em alguns casos, foram agendadas e realizadas visitas, principalmente por solicitação das escolas. Concomitante, quando necessário, o contato com as famílias a título de esclarecimento acerca da importância da inclusão escolar e seu processo.

Avaliações psicopedagógicas, consultas médicas e odontológicas foram agendadas bem como, encaminhamentos e troca de informações com os profissionais das áreas de psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapeuta ocupacional, educação e assistência social.

Consideramos o desenvolvimento deste projeto de suma importância para que estes estudantes continuem sendo acompanhados, viabilizando o processo inclusivo de modo efetivo, possibilitando a socialização e troca de experiências com os demais estudantes da escola e a superação das suas limitações com as adaptações que se fazem necessárias. Segue, em documento anexo a este relatório, a planilha dos atendimentos referidos. Os nomes dos atendidos foram preservados, estão devidamente registrados no Sistema Argus - Sistema de informação utilizado pelas APAES dos Brasil.

d) Outras ações de intervenção pedagógica

- Elaboração de documentos escolares, como: Proposta Curricular, estudos para construção do PPP, Planos de Trabalho, planejamentos quinzenais e orientações pedagógicas.

- Formação Continuada através de encontros mensais de formação e pedagógico para todos os profissionais da Instituição.

- Conselho de Classe para acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes, com registro e efetivação das mudanças necessárias em benefício dos mesmos.

e) Projeto Bocha Adaptada

Subsidiado pela Lei do Incentivo ao Esporte, o projeto denominado "INCLUSÃO PELO ESPORTE APAE PASSO FUNDO" realiza aulas de Bocha Adaptada, com objetivo de democratizar o acesso ao paradesporto educacional. Além de contribuir para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras de pessoas com deficiência, oferece atendimento fisioterapêutico para avaliação funcional dos alunos, no tratamento de condições patológicas do sistema musculoesquelético e na prevenção de lesões decorrentes da prática esportiva. Participam 24 estudantes, com frequência de duas vezes na semana. Com o acompanhamento do Educador Físico e durante 1h30min praticando atividades com o Fisioterapeuta.

f) Registros fotográficos de algumas intervenções pedagógicas:

Atividades de integração com a família:





Reunião de Pais e Entrega de Pareceres







Atividades esportivas:













Projeto Inclusão no Esporte: bocha adaptada.





Projeto Capoeira Adaptada.





Expedições investigativas:





Visita: Museu da PUC/Marista Conceição



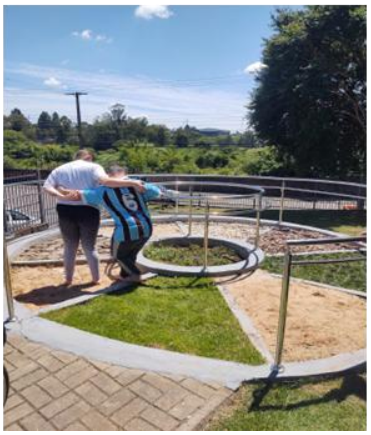


Atividade prática: Fredolino Chimango

Visita: Tropeiro Camponez







Exploração: Jardim Sensorial



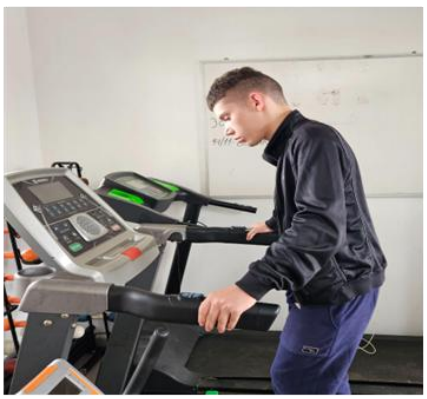

Visita técnica: B&8

Experiências pedagógicas:



















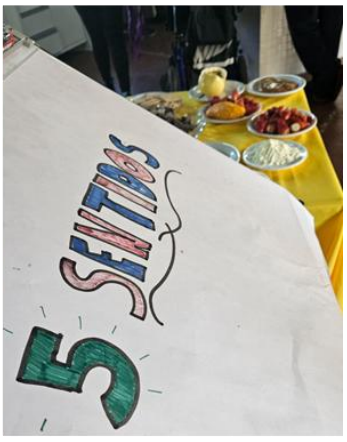


QUALIDADE DE VIDA








5 SENTIDOS

I Seminário Externo de Profissionais da Educação:

















I Seminário Interno de Estudantes:









Atividades Culturais:












57


57
PAZ
E
AMOR




ASSENTO
PRIORITÁRIO







Festa de encerramento do ano letivo com as famílias:













Formação Docente:





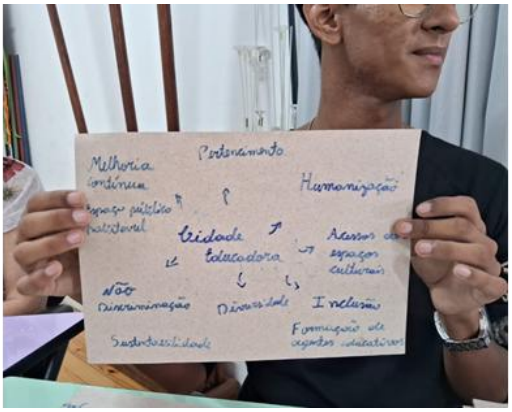










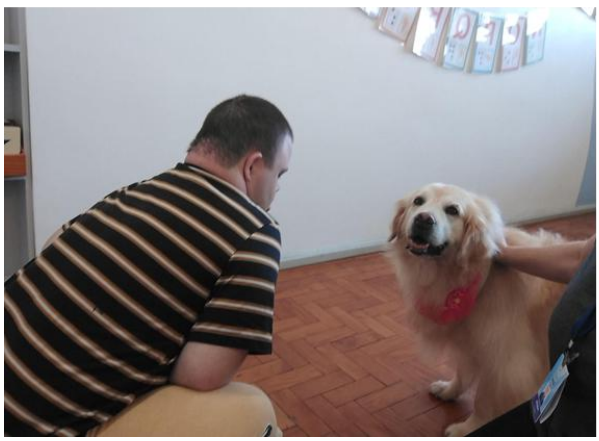




Projeto (Cão)partilha afetos:









Mostra de Trabalhos do ano letivo de 2024:







Com base nas ações desenvolvidas e nos resultados alcançados, conclui-se que as atividades realizadas pela Escola Especial Alice Sana Costi, da APAE de Passo Fundo, no decorrer do ano de 2024, demonstraram significativa relevância para o desenvolvimento integral dos estudantes, para a qualificação profissional da equipe docente e para o fortalecimento dos processos de inclusão social e educacional.

Ressalta-se que, além das ações pedagógicas, a escola conta com o serviço de uma profissional Técnica em Enfermagem, com carga horária de vinte (20) horas semanais, responsável pelo acompanhamento de intercorrências, administração de dietas gástricas aos estudantes que utilizam esse tipo de alimentação, realização de cuidados de higiene e prestação de suporte sempre que necessário.

Os registros apresentados evidenciam expressiva participação dos estudantes nas atividades planejadas e executadas pelos professores e pela equipe diretiva, com vistas ao desenvolvimento das habilidades e potencialidades cognitivas, sociais e motoras. Diante disso, verifica-se que a escola atingiu seu objetivo institucional de oferecer educação especializada às crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual e múltipla matriculados.

Para o exercício de 2025, a Escola Especial Alice Sana Costi tem como metas manter o padrão de qualidade e excelência das ações desenvolvidas, ampliar a divulgação e o reconhecimento de seu trabalho junto à comunidade, buscar novas fontes de financiamento e apoio, investir na formação continuada dos profissionais e fortalecer o vínculo com os estudantes e suas famílias.

Dessa forma, reafirma-se o compromisso da instituição em continuar sendo referência regional em educação especial, inclusão e cidadania.

Passo Fundo, janeiro de 2025.

Claudia H. Paim Furlanetto

Direção Escolar

Paula S. Oliveira

Coordenação Pedagógica

POLÍTICA DA SAÚDE

Objetivo

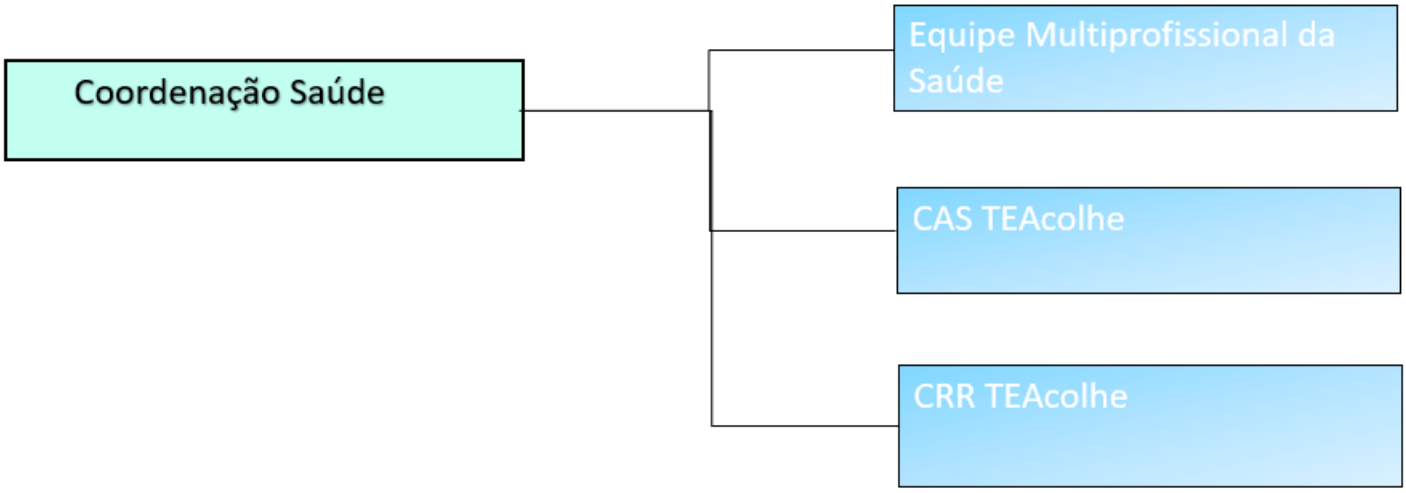
Prestar serviço de assistência à saúde na habilitação/reabilitação por meio de uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar dos profissionais de saúde através de atendimento ambulatorial, oferecendo acompanhamento a usuários com Deficiência Intelectual e/ou múltipla de base neurológica e Transtorno de Espectro Autista (TEA).

Para desenvolvimento de habilidades, participação efetiva dos usuários na construção de projetos de vida pessoais e sociais, construindo Plano Singular Terapêutico, respeitando o Instrutivo de Reabilitação Intelectual do Rio Grande do Sul, atrelado a premissa da sistemática da referência do Sistema Único de Saúde – SUS.

COMO SOLICITAR AVALIAÇÃO NA APAE?



FLUXOGRAMA



Equipe

•01 Pedagoga

•05 Fisioterapeutas

•03 Fonoaudiólogas

•02 Neurologista

•1 Neuropediatra

•05 Psicólogos

•03 Psicopedagoga

•01 Terapeuta Ocupacional

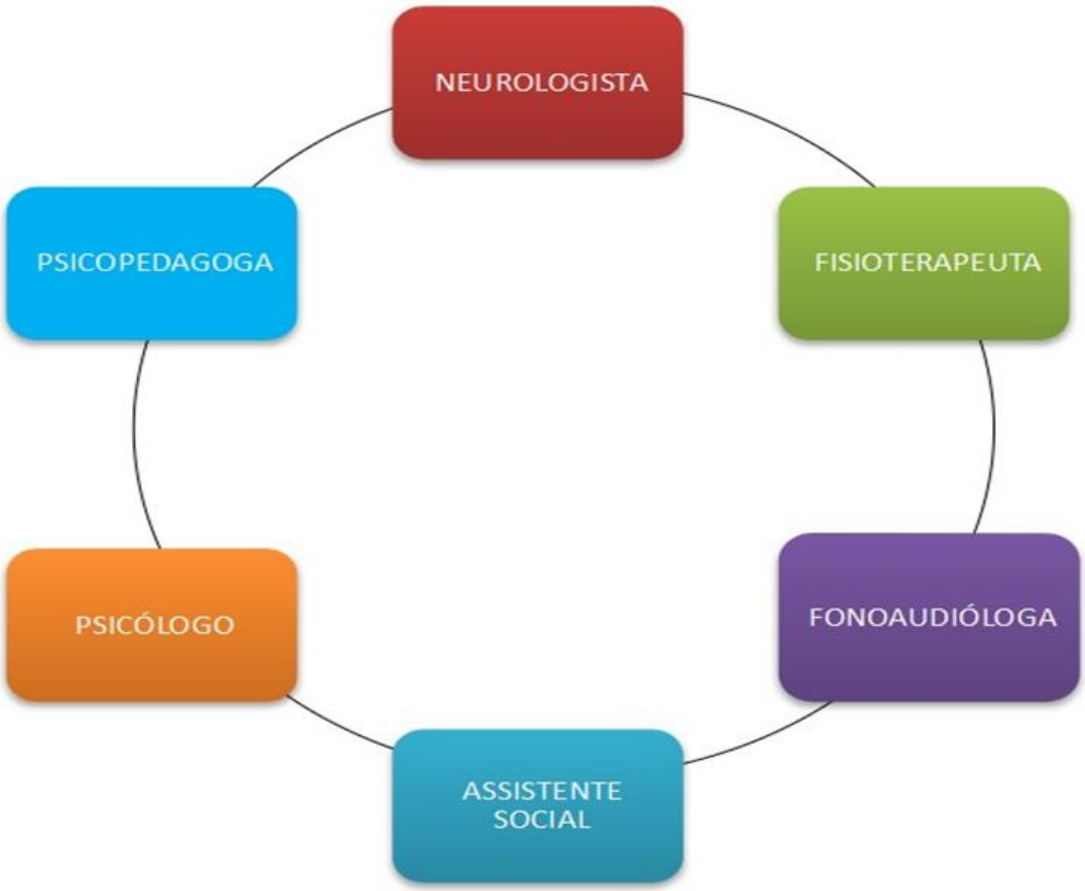
•01 Psiquiatra

•02 Profissional de Educação Física

•01 Assistente Social

•1 Técnico em Enfermagem

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA



DEPOIS DA AVALIAÇÃO O QUE OCORRE?



ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Os primeiros anos de vida são primordiais, para o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e sensoriais. É neste período que ocorre o processo de maturação do sistema nervoso central (SNC) sendo a fase da plasticidade neuronal. No setor de Estimulação Precoce da APAE Passo Fundo atende-se crianças de 0 a 3 anos de idade, que recebem atendimento através de um programa de acompanhamento e intervenção clínico terapêutica com bebês de alto risco e crianças pequenas com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, tendo como meta aproveitar esse período crítico para estimular a criança a ampliar suas competências, tendo como referência os marcos do desenvolvimento típico, e reduzindo desta forma, os efeitos negativos de uma história de risco.

REABILITAÇÃO INTELECTUAL

•Atendimento individual (consulta médica, procedimentos terapêuticos de reabilitação e estimulação, atividades de vida diária e prática);

•Atendimento em grupo (atividades educativas em saúde, grupo de orientação e estimulação, modalidades terapêuticas de reabilitação e atividades de vida diária e prática);

•Estudo de caso;

•Orientação familiar;

•Orientação escolar;

•Orientação técnica às equipes dos serviços de reabilitação intelectual.

•Reuniões de equipe.

Atendimentos de Saúde 2024

1 – Psicologia: 8.422

2 – Psicopedagogia: 4.613

3 – Fonoaudiologia: 4.440

4 – Fisioterapia: 3.791

5 - Terapia Ocupacional: 840

6 - Médico Neurologista: 828

7 - Profissional de Saúde: 807

8 – Pedagogia: 798

9 - Médico Psiquiatra: 363

10 – Musicoterapia: 283

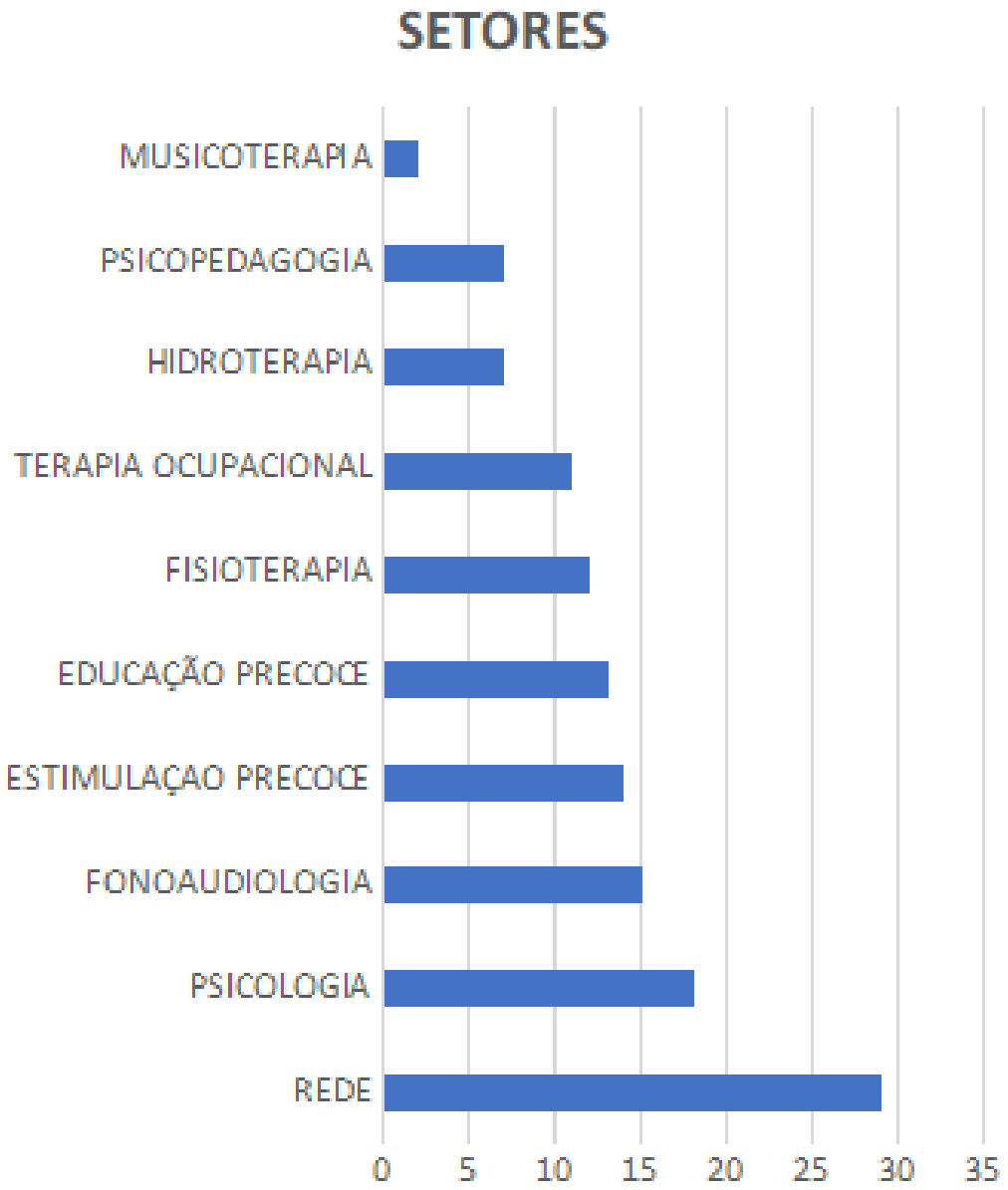
11 - Assistente Social: 189

Mês	N° de Pacientes
Janeiro	296
Fevereiro	405
Março	361
Abril	336
Maio	320
Junho	403
Julho	403
Agosto	375
Setembro	404
Outubro	404
Novembro	418
Dezembro	421
Total	4.546

Mês	Nº Atendimentos
Janeiro	1.551
Fevereiro	1.767
Março	1.755
Abril	1.996
Maio	1.994
Junho	1.715
Julho	2.212
Agosto	2.344
Setembro	2.353
Outubro	2.464
Novembro	2.665
Dezembro	2.629
Total	25.395

Avaliações de Primeiro acesso 2024

SETORES	NÚMERO
REDE	29
PSICOLOGIA	18
FONOAUDIOLOGIA	15
ESTIMULAÇÃO PRECOCE	14
EDUCAÇÃO PRECOCE	13
FISIOTERAPIA	12
TERAPIA OCUPACIONAL	11
HIDROTERAPIA	7
PSICOPEDAGOGIA	7
MUSICOTERAPIA	2


SETORES
MUSICOTERAPIA
PSICOPEDAGOGIA
HIDROTERAPIA
TERAPIA OCUPACIONAL
FISIOTERAPIA
EDUCAÇÃO PRECOCE
ESTIMULAÇAO PRECOCE
FONOAUDIOLOGIA
PSICOLOGIA
REDE
0
5
10
15
20
25
30
35

Centro Regional de Referência em TEA (CRR)

Relatório Prestação de Contas CRR APAE Passo Fundo 2024

Centro Regional de Referência em TEA APAE de Passo Fundo (CRR).
Contrato: 2022/020054
PROA: 21/2000-0128695-9

1. Programa TEAcolhe: ações do Centro Regional.

O Centro Regional de Referência em TEA APAE de Passo Fundo pauta suas ações seguindo as diretrizes da Lei Estadual n° 15.322/2019, a qual instituiu a Política de Atendimento Integrado à Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo no âmbito do Rio Grande do Sul. A organização do trabalho no CRR está fundamentada nas seguintes premissas:

● Qualificação dos profissionais das áreas da saúde, educação e assistência social, que deverão prestar atendimento de forma integrada. Ainda, escuta e formação junto às famílias das pessoas autistas, uma vez que a rede familiar também é de suma importância para o trabalho em rede;

● Sensibilização da sociedade quanto à inclusão da pessoa com autismo e da sua família;

● Horizontalização do atendimento multiprofissional integrado à pessoa com autismo e sua família.

Com o objetivo de tornar esta organização adequada e sistematizada por todos da equipe, optou-se por elucidar o trabalho em três grandes frentes, a seguir explanadas.

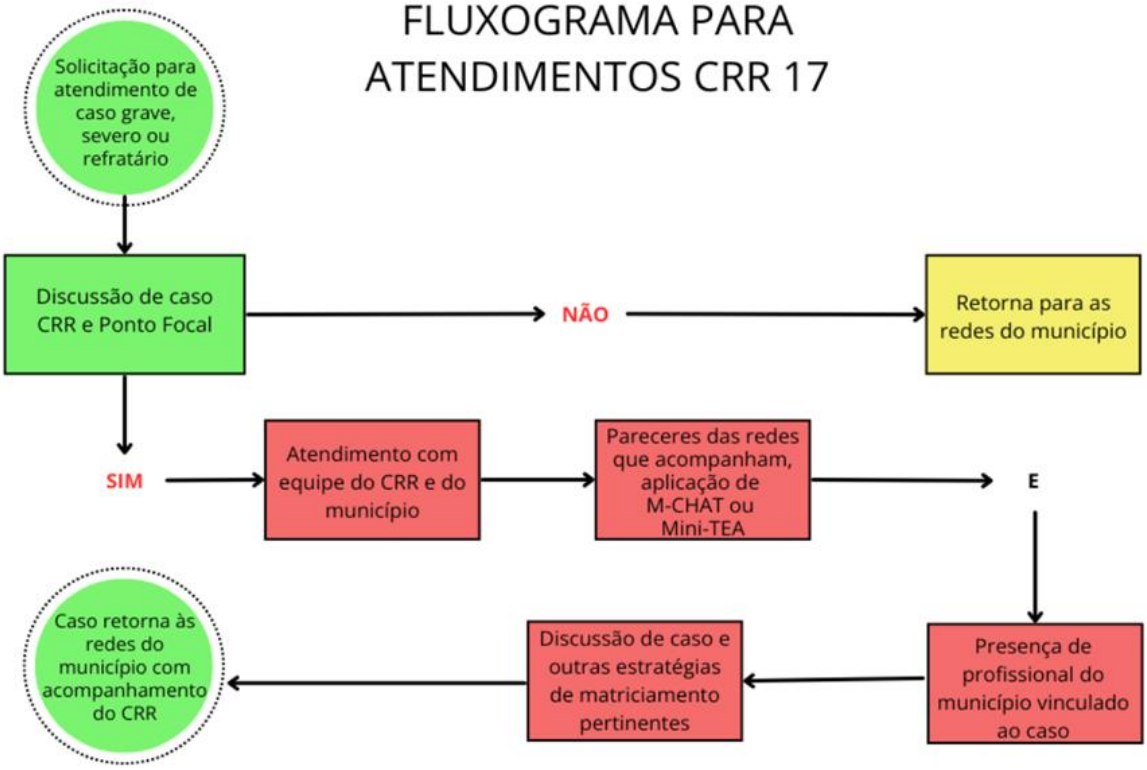
A base de trabalho do Programa TEAcolhe é o matriciamento. Compreende-se por matriciamento "[...] um modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógica-terapêutica" (CHIAVERINI, 2011). Portanto, duas ações que o Centro Regional de Referência em TEA (CRR) deve realizar são fundamentais: Reuniões de Matriciamento e as Estratégias de Matriciamento.

Formações/Qualificações:

A educação permanente com as redes de saúde, educação e assistência social da região de saúde é uma ação prevista no rol de atividades que devem ser desenvolvidas pelo Centro Regional de Referência em TEA. A equipe do CRR APAE de Passo Fundo acredita que a informação e a disseminação de conhecimento são de suma importância, pois parte da premissa da psicoeducação, que visa além do ensinar, também prevenir e conscientizar.

Junto com as formações, destaca-se que em 2024 o Centro Regional de Referência em TEA APAE de Passo Fundo expandiu as pesquisas que vem realizando, tendo publicado o artigo de validação da Escala Mini-TEA, idealizado e desenvolvido pela equipe do CRR 17. A Escala Mini-TEA é destinada a profissionais das redes de saúde, educação e assistência social, servindo como ferramenta de triagem para melhor direcionar os casos em que se há suspeita de TEA. O artigo de validação foi publicado em março de 2024, na Revista Arquivos de Neuro-Psiquiatria e, a partir da publicação, a Escala foi disseminada para o Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio do Governo do Estado.

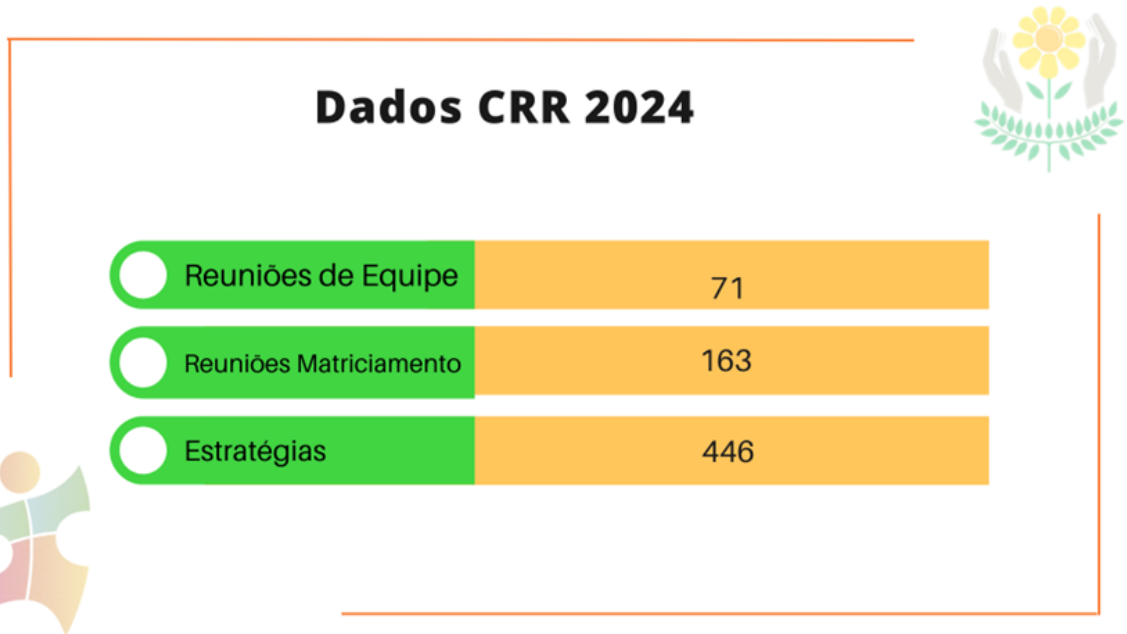
FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTOS CRR 17



TEAcolhe

APAE PASSO FUNDO / RS

Mês	Reunião Equipe	Reunião Matriciamento	Formação	Acolhimento	Estratégias	Atendimentos
Janeiro	5	13	4/37	11	40	35
Fevereiro	6	13	5/181	10	39	27
Março	6	14	4/46	17	40	29
Abril	5	13	14/1.151	14	47	32
Maio	6	14	08/187	14	39	28
Junho	7	18	05/126	05	49	40
Julho	4	13	04/336	12	41	34
Agosto	6	14	08/650	10	29	25
Setembro	5	12	04/482	4	29	26
Outubro	8	12	5/438	10	34	27
Novembro	7	13	5/208	10	33	27
Dezembro	6	14	4/65	11	26	20
Total	71	163	70/3.907	128	446	350



Dados CRR 2024

Atendimentos	350
Acolhimentos	128
Formações	70 - 3.907 profissionais

APAE
PASSO FUNDO/RS

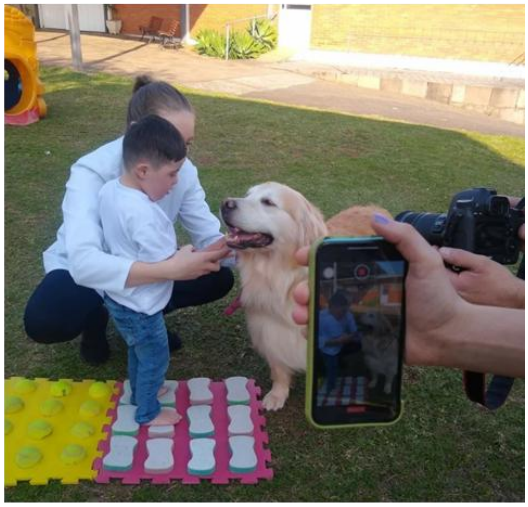
AÇÕES DE SAÚDE 2024

JANEIRO **JANEIRO BRANCO**	FEVEREIRO **VOLTA ÁS AULAS**	MARÇO **SÍNDROME DE DOWN**
ABRIL **AUTISMO**	MAIO **Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**	JUNHO **DIA NACIONAL DO TESTE DO PEZINHO**
JULHO **ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**	AGOSTO **SEMANA DA AMAMENTAÇÃO**	SETEMBRO **SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA** **SETEMBRO AMARELO**
OUTUBRO **OUTUBRO ROSA**	NOVEMBRO **NOVEMBRO AZUL ROXO**	DEZEMBRO **COMBATE A AIDS**

ATIVIDADES 2024








new york


Fly
Emirates







VACINAÇÃO



Estágio de Psicologia

Parceria com Faculdade Anhanguera, intervenções com famílias na sala de espera.



Estágio Fisioterapia



Grupos Terapêuticos



Os grupos terapêuticos ocorrem de forma multidisciplinar, com as Políticas de Assistência Social e Educação, para debater assuntos cotidianos e preventivos.